



## ATA DA DÉCIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL

Aos dezesseis dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e um, às quatorze horas e seis minutos, por meio de videoconferência, realizou-se a **Décima Quinta Reunião Ordinária** do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Coepe) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), presidida pela Professora Cláudia Santos Fernandes, Pró-Reitora de Ensino (Proen), que informou que a reunião tem previsão de duração de três horas e meia, com prorrogação única de trinta minutos, sendo transmitida ao vivo pelo canal oficial do instituto no YouTube, pois foi encaminhado *e-mail* para toda a comunidade interna do IFMS com o *link* da transmissão (<https://www.youtube.com/watch?v=yKbjQBV9tX0>). **Conselheiros participantes:** Felipe Fernandes de Oliveira, Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (Propi); Danilo Ribeiro de Sá Teles, Pró-Reitor de Extensão (Proex); Heberton Luiz Duarte Rodrigues, substituto do Pró-Reitor de Administração (Proad); Márcio José Rodrigues Amorim, Diretor do Centro de Referência em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância (CREaD); Elton da Silva Paiva Valiente, Diretor de Ensino do *Campus* Campo Grande (Diren-CG); Ana Lúcia Cabral, Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus* Aquidauana (Diren-AQ); Samara Melo Valcacer, substituta da Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus* Corumbá (Diren-CB); Gleison Nunes Jardim, Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus* Coxim (Diren-CX); Nátalli Macedo Rodrigues Falleiros, Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus* Dourados (Diren-DR); Cassia Siman Carvalho, substituta do Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus* Jardim (Diren-JD); Wagner Antoniassi, Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus* Naviraí (Diren-NV); Denis Santiago da Costa, Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus* Nova Andradina (Diren-NA); Lígia Maria Maraschi da Silva Piletti, Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus* Ponta Porã (Diren-PP); Douglas Francisquini Toledo, Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus* Três Lagoas (Diren-TL); Marilyn Aparecida Errobidart de Matos, Diretora de Pesquisa, Extensão e Relações Institucionais do *Campus* Campo Grande (Direr); Eduardo Rodrigues Vieira, Diretor de Gestão de Moradia Estudantil do *Campus* Nova Andradina (Digem-NA); Ana Carla Sena do Carmo de Hungria, Diretora de Educação Básica (Direb); Rodrigo Andrade Cardoso, Diretor de Graduação (Digra); Juliana Danielly de Rezende Miguel, Diretora de Assistência Estudantil (Dirae); Felipe Gustavo Braiani Santos, Diretor de Gestão Acadêmica (Dirga); Rozana Carvalho Pereira, Diretora de Extensão (Direx); Robson Lubas Arguelho, Diretor de Relações Institucionais (Direl); Pablo Teixeira Salomão, Diretor de Pesquisa (Direp); Roselene Ferreira Oliveira, Diretora de Empreendedorismo e Inovação (Direi); Geovano Moreira Chaves, Diretor de Pós-Graduação (Dipog); Fabiana Aparecida Rodrigues, Docente da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias; André Luiz da Motta Silva, Docente da área de Ciências Humanas e suas Tecnologias; Murilo Miceno Frigo, substituto do Docente do Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais; Danilo Adriano Mikucki, Docente do Eixo Tecnológico Informação e Comunicação; André Suehiro Matsumoto, Docente da área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Jeferson de Arruda, Docente da área de Matemática e suas Tecnologias; Cláudia Leite Munhoz, Docente do Eixo Tecnológico Produção Alimentícia; Fábio Yoshimi Wada, Docente do Eixo Tecnológico de Recursos Naturais; Luan Matheus Moreira, Docente do Eixo Tecnológico Infraestrutura; Mateus Nishiyama Akayama; Discente de curso Técnico; Layla Oliveira de Moraes, Técnico-Administrativo Nível E (Pedagogos ou Técnicos em Assuntos Educacionais); Marcos Rubens Alves da Silva, Técnico-Administrativo Nível E (Exceto Técnico em Assuntos Educacionais e Pedagogos). I - **Abertura:** A Presidente verificou o quorum regimental para início da reunião, tendo sido computada a presença de **trinta e seis conselheiros** (na abertura da reunião), o que permitiu a instalação dos trabalhos. II - **Expediente:** 1. **Justificativas de ausências:** Marcus Felipe Calori Jorgetto, devido à Licença Paternidade, sendo representado por Murilo Miceno Frigo; Antônio de Freitas Neto, por motivo de viagem, sendo representado por Cássia Siman Carvalho; Renilce Miranda Cebalho Barbosa, em período de férias, sendo representada por Samara Melo Valcace; Fernando Antônio Camargo Guimarães, por motivo de férias, e Ângelo César de Lourenço, seu substituto legal, devido a viagem à Aquidauana; e Diego Henrique Pereira de Viveiros, sendo representado por Heberton Luiz Duarte Rodrigues. 2. **Ausência sem justificativa:** João Eduardo Rodrigues Piovesan, Discente dos cursos de Graduação. 3. **Aprovação de atas:** A Presidente colocou em apreciação as atas da Décima Reunião Extraordinária; Décima Segunda Reunião Extraordinária; e Décima Terceira Reunião Ordinária. Não houve manifestações. **Atas aprovadas.** 4. **Informes da Presidência:** A Presidente informou a atualização da composição do Coepe com a publicação da [Portaria IFMS nº 216, de 13 de março de 2021](#), anunciou e deu as boas-vindas aos novos conselheiros como membros natos e suas representações: Danilo Ribeiro de Sá Teles, pela Pró-Reitoria de Extensão (Proex); Felipe Fernandes de Oliveira, Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (Propi); Ana Carla Sena do Carmo de Hungria, pela Diretoria de Educação Básica (Direb); Roselene Ferreira Oliveira, pela Diretoria de Empreendedorismo e Inovação (Direi); e Robson Lubas Arguelho, pela Diretoria de Relações Institucionais (Direl); e também agradeceu a colaboração dos servidores Paula Luciana Bezerra da Silva Fernandes, Diego Henrique Oliveira Barbosa, Gisela Silva Suppo e Ivilaine Pereira Delguingaro, durante o período que integraram este conselho. Foi apresentado um resumo de

ações relacionadas ao apoio pedagógico e tecnológico que ampararam estudantes e servidores, a saber: trilhas de aprendizagem composta de vários eixos que abordam a utilização do Moodle, ferramentas *web*, gravação de aulas *on-line*, considerações teóricas representadas por diversos cursos disponíveis e guia prático com perguntas e respostas. Houve a transmissão da *live* “A educação profissional nos Institutos Federais de Educação” com a palestrante Professora Marise Nogueira Ramos (Fiocruz e UERJ). Transmissão da Semana Pedagógica 2020/2, onde foi apresentado relatório de ações referente a 2020/1 e preparação para o semestre 2020/2, contabilizando 3.420 visualizações (até a presente data). Disponibilização, pelo CREaD, dos Cursos Livres: Moodle Básico para Educadores; Videoaula - Da Concepção à Postagem; Formação Pedagógica para EaD; Guia do Estudante; Guia do Professor; Guia Moodle - Aluno; Mapa Mental para Estudantes; *Playlist* com tutoriais de como acessar o Moodle; Produção de materiais para os cursos Técnicos Subsequentes em Administração, Edificações e Manutenção e Suporte em Informática; Formação Pedagógica para EaD. Sobre a Semana Pedagógica do IFMS 2021/1, realizada de 1º a 5 de março, foi transmitida ao vivo pelo canal oficial do IFMS no Youtube, com uma média de 3 mil visualizações diárias, totalizando 11.943 visualizações (até a presente data), tendo sido planejada por meio de comissão que contou com a participação das Pró-reitorias, Diretorias da Reitoria e dos 10 *campi*. Informado sobre o processo de eleição para escolha de novos membros no Coepe, visto que os mandatos atuais dos membros eleitos têm vigência até 5 de novembro de 2021, e obedecerá ao disposto no Regimento Interno do Coepe, sendo conduzido por uma comissão eleitoral designada pela Reitora, e por subcomissões nos *campi*. Sobre a Comissão das Diretrizes, foi lembrado que em 2020 teve início o processo de revisão das Diretrizes para Gestão das Atividades Docentes de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão Institucional do IFMS, trabalho que começou com a Comissão nomeada pela Portaria nº 952, de 21 de agosto de 2020 e, considerando a necessidade de continuidade desse trabalho, foi feita consulta para reorganização dos membros da comissão e foi designada nova composição por meio da [Portaria - Reitoria nº 164, de 4 de março de 2021](#): Presidente: Nátalli Macedo Rodrigues Falleiros; Vice-presidente: Douglas Francisquini Toledo; Membros: Jeferson de Arruda, Renilce Miranda Cebalho Barbosa, Fabiana Aparecida Rodrigues, Marcus Felipe Calori Jorgetto, Rodrigo Andrade Cardoso e André Luiz da Motta Silva. III – **Ordem do dia: 1. Apresentação, discussão e votação. 1.1 Processo nº 23347.009133.2020-88 - Planejamento Estratégico Institucional de Permanência e Êxito dos estudantes do IFMS - PEIPEE - 2020-2023. Relator: Felipe Fernandes de Oliveira.** Com a palavra, o Relator Felipe Fernandes, primeiramente, parabenizou todos os envolvidos na Semana Pedagógica, e procedeu com a exposição do [Parecer 1/2021 - PROPI/RT/IFMS](#), composto por histórico do processo, análise, e como sugestões de alterações, propôs o que se segue: 1) Verificar a necessidade de atualizar a composição da Comissão na página 2 do [Planejamento Estratégico](#), conforme Portaria nº [947/2020](#); 2) O sumário do documento (pág. 3) do Planejamento Estratégico apresenta descontinuidade da numeração das páginas. Além disso, foi observado na página 14 diferença no espaçamento entre as linhas do texto. Portanto, sugere-se o encaminhamento do documento para a revisão textual da Diret; 3) Na página 11 do documento pdf do Planejamento, sugere-se a supressão do termo “profissionalizante” para modalidade da educação profissional, tendo em vista que a legislação de criação dos IFs prevê “mínimo de 50% das vagas em educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente, na forma de cursos integrados”. Além disso, sugere-se a revisão do texto desta página, pois pode induzir a distorções na interpretação do texto no que tange a história da educação profissional e profissionalizante no Brasil. Portanto, a não obrigatoriedade da oferta na modalidade profissional não se aplica ao IFMS, por ser integrado e até mesmo nos casos de concomitância ou subsequência está atrelada à democratização da educação básica; 4) As planilhas com dados respondidos, entre as páginas 18 - 106, estão apresentadas de forma confusa. Assim, sugere-se o auxílio de equipe para a Diagramação e/ou alteração no formato de apresentação dos dados, como por exemplo para gráficos com identificação de cores para os estudantes, egressos e servidores. Além disso, a apresentação dos dados com melhores características visuais, semelhante aos demais documentos institucionais, tais como o PDI e Relatórios de Gestão, permitiriam uma maior rapidez e clareza na leitura dos dados; 5) Sugere-se a mudança da classificação de "nenhuma e pouca" e "Muita e extrema" para "nenhuma **ou** pouca" e "Muita **ou** extrema"; 6) Na página 22 do documento pdf do Planejamento, a tabela com os Fatores individuais relacionados ao abandono do curso pelo estudante seria uma média aritmética do levantamento dos 10 *campi*? Caso sim, sugere-se a retirada da referida tabela por se tratar de dados sensíveis que são influenciados por um grande conjunto de fatores. Contudo, os dados para cada *campus* devem ser mantidos (as demais tabelas); 7) Na página 128 do documento pdf do Planejamento (Ações de intervenção e monitoramento), alterar o formato de apresentação dos itens Macro-objetivo, Objetivo e Metas. A sugestão é inserir em quadro ou tabelas com diferença visual entre os itens supracitados; e 8) Sugere-se alterar as palavras "campus" e "campi" para fonte em itálico nos documentos do Planejamento Estratégico e no documento do Perfil do Estudante do IFMS 2020. Vale reforçar que a minuta do documento do Perfil do Estudante 2020 foi encaminhada para revisão textual, mas não consta a sua versão revisada no processo. Assim sendo, sugere-se a inclusão da minuta revisada de ambos os documentos para encaminhamento ao relator do Conselho Superior quando da aprovação do mesmo no Coepe. Por fim, diante do exposto, Felipe Fernandes manifestou-se **favoravelmente** à aprovação do Planejamento Estratégico Institucional de Permanência e Êxito dos estudantes do IFMS - PEIPEE - 2020-2023, desde que atendidas e/ou justificadas as sugestões elencadas no item 4 de seu parecer. A Presidente agradeceu ao Relator pelo trabalho realizado e abriu para manifestações. Com a palavra, Danilo Teles agradeceu ao trabalho da comissão permanente de acompanhamento das ações, da comissão que elaborou esse documento e das comissões locais que vão operacionalizar o planejamento nos *campi*, pois considera muito importante a permanência e êxito, acrescentando o acesso, uma vez que esses itens fazem par com a trinca ensino-pesquisa-

extensão, visto que são nossos compromissos enquanto servidores do Instituto Federal; e salientou que hoje existe uma Rede Federal com a preocupação com a permanência e êxito que nos distingue e nos permite reduzir bastante a retenção e observar o conforto do estudante diminuindo em repetência escolar e evasão. Marcos Rubens disse que quando analisou o documento, viu que o perfil dos estudantes do IFMS estava especificado por *campus*, porém não chegou a uma visão geral de qual é o perfil dos estudantes da instituição, e sugeriu que a comissão possa, posteriormente, avaliar esses dados e fazer uma unificação para se ter uma visão um pouco mais geral dos estudantes, e o estudo mais específico, que é o que consta nesse documento, daria o balizamento para os *campi* trabalharem, considerando essa visão geral muito necessária nesse documento; e também concordou com todos os apontamentos colocados pelo Relator, na questão da transposição desses dados de uma forma mais entendível para quem olhar a tabela e o gráfico, conseguir ter uma visão mais adequada das informações, pois está muito descritivo e fica cansativo de ler, analisar e olhar. Felipe Fernandes acatou a sugestão, acrescentando ao parecer: “9) Sugere-se a inserção de texto com o perfil do estudante do IFMS de forma geral e não somente com o perfil por *campus*, permitindo levar em conta as características em nível Macro”; e complementou que os fatores que influenciam, por exemplo, a evasão são, de fato, sensíveis, mas não significa que não sejam consistentes; que o perfil do estudante macro pode ser construído, especialmente, de forma mais textual; sobre os fatores, fez uma média e propôs um questionamento, pois de fato a média aritmética dos fatores não tem valor palpável, visto que a realidade de um estudante de um *campus*, em um determinado curso, é diferente para um outro estudante, de outro *campus*, e por isso propôs média simples, mesmo que ela acaba distorcendo os resultados quando se pensa no macro, mas isso não impede de fazer o levantamento de perfil. Luan questionou a possibilidade de disponibilização dos microdados, não somente os que estão no PDF, com intuito de fomentar algum tipo de pesquisa, no sentido de analisar correlações, inclusive analisando cada *campus*, por exemplo, e mencionou o caso da publicação dos dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). O relator acatou a sugestão, salientando que não vinculem identificação dos respondentes, e incluiu em seu parecer “10) Sugere-se a disponibilização da base de dados utilizada para Elaborar o Planejamento Estratégico Institucional de Permanência e Êxito dos estudantes do IFMS, em conformidade com a Lei geral de Proteção de Dados.” Juliana elucidou que podem ser fornecidas mais informações, pois a base de dados utilizada foi o Questionário Socioeconômico (QSE) que se encontra na Dirae, sendo necessário fazer um pouco mais de estudos da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) para fazer um tratamento dessa informação para ser publicada; complementou também que a partir de 2021 a Prodi se disponibilizou para fazer a atualização desses dados anualmente, e por possuírem estatísticos, consigam aprimorar cada vez mais o compartilhamento dessas informações; e em relação aos dados gerais de 2020, o documento não os apresenta pois trata-se de um processo que já foi realizado junto com as comissões, com pessoas que representavam os *campi*, e então acabou por focar na construção por *campi*, e se comprometeu, enquanto comissão, a construir o perfil geral e articular com a Prodi para que, referente a 2021, sejam publicados dados tanto geral, quanto por *campi*. Não havendo mais manifestações, a Presidente procedeu com a votação do Parecer do Relator, tendo sido **aprovado** por unanimidade, com **37 (trinta e sete) votos favoráveis**. 1.2 Processo nº [23347.009962.2020-61](#) - Regulamento de Organização das Atividades de Extensão, nos cursos de graduação presenciais e/ou a distância. Relator: Douglas Francisquini Toledo. Com a palavra, o Relator Douglas procedeu com a exposição do [Parecer 1/2021 - TL-DIREN/TL-DIRGE/TL-IFMS/IFMS](#), composto por histórico do processo com os autos que o compõe, análise e, como sugestão de alteração, propôs: Art. 4º, §1º “A Curricularização da Extensão pode ser adotada nos cursos técnicos e de pós-graduação dos campi do IFMS, em caráter opcional, conforme estabelecido nos seus Projetos Pedagógicos de Curso.” (NR). Por fim, diante do exposto, o Relator manifestou-se **favoravelmente** à aprovação do Regulamento de Organização das Atividades de Extensão, nos cursos de graduação presenciais e/ou a distância. A Presidente agradeceu ao Relator pelo trabalho realizado e abriu para manifestações. Com a palavra, Felipe Fernandes considerou a graduação como caráter obrigatório. Douglas informou que o texto original mencionava “cursos técnicos e superiores de pós-graduação”, e como “superiores” já é obrigatório, sugeriu essa retirada. Danilo Teles saudou o Relator pela explanação e disse que esse documento é muito importante para a extensão brasileira, pois a curricularização da extensão está prevista na estratégia 12.7 do Plano Nacional de Educação (PNE) e remete a meta 12, que aborda sobre o acesso à universidade e institutos, então assegurar uma extensão curricularizada com o mínimo de 10%, vai ao encontro desse anseio; e externou que, como pró-reitor de extensão, junto com todos os colaboradores e extensionistas, devem envolver toda a comunidade do IF, de modo a promover essa interação entre a sociedade e instituições de ensino. Luan também parabenizou o relator e, em relação ao documento, disse que teve a oportunidade de participar de alguns encontros propostos pela Proex, que convidou os membros dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), ação está muito válida, entretanto manifestou uma insegurança quanto à prática do documento, pois entende que está alinhado à legislação e tem potencial para tornar as atividades pedagógicas, de fato, integradas e que preparam o estudante para a vida e o trabalho, porém, do ponto de vista da ação docente, como orientador, mediador e mentor, haverá mudanças estruturais, porque assim como existem docentes que já estão muito próximos do que a curricularização da extensão define, existem aqueles que estão distantes, e isso ocorre devido à história de cada um. Nesse sentido, Luan salientou sua preocupação em, a partir da aprovação do documento, que seja pensada, coletivamente, uma formação pedagógica robusta e que inclua todos os docentes. Danilo Teles externou também seus agradecimentos aos vários servidores envolvidos na elaboração desse documento, e respondeu que a Proex também demonstra essa mesma preocupação exposta pelo conselheiro Luan, até para fugir da fraseologia de efeito “ensino-pesquisa-extensão”, e colocá-la na prática é

sim um desafio; disse que considera o documento como o primeiro passo e a formação será “obrigatória”, pois se antes havia o interesse de um docente ou técnico-administrativo em participar das atividades de extensão, agora está respaldado o mínimo de 10% de todas as atividades curriculares serem envolvidas na extensão. Rodrigo citou que desde janeiro de 2020 a Proen começou a conversar com a Proex sobre o documento em pauta, e não havia ainda a questão da extensão em mais um ano, o que causava preocupação a respeito desse processo para atualização dos Planos Pedagógicos de Cursos (PPCs) a partir de 2022, e também compactua com o exposto por Luan. Felipe Fernandes também parabenizou aos envolvidos na confecção do documento, e enfatizou que está muito bem preparado, tendo tido poucas sugestões de alterações, e entende que a partir desse momento também faz-se necessário a discussão sobre a curricularização da pesquisa, mesmo não existindo uma previsão ou resolução do Ministério da Educação (MEC), há o anseio da comunidade em relação a essa demanda. Geovano também parabenizou a equipe que trabalhou no processo em tela, e lembrou que trata-se de um ganho institucional para todos, porque é uma forma muito direta, e agora mais oficializada, de levar o conhecimento produzido dentro da instituição para o público externo, e não somente para o público interno; embora essa seja uma das características mais marcantes da extensão, que é externalizar o conhecimento, Geovano acredita que esse alcance será muito maior e trará muitos benefícios para o campo social dos municípios ao redor das sedes dos *campi*. Rozana também parabenizou ao Relator e toda comissão envolvida no documento, e reiterou que a equipe da Proex está pensando em possibilidades de atuar diretamente nos *campi*. Denis congratulou o desenvolvimento de todo o documento, disse que poder ter participado, ao longo de 2020, de todas as capacitações propostas pela Proex foi muito importante, e o documento foi construído de forma colaborativa, pois possibilita escolher como será feita a curricularização da extensão nos *campi*, baseada praticamente em duas formas, mas dependendo da natureza ou do turno dos cursos, uma forma é mais viável do que a outra; entende que o IFMS hoje está andando a passos largos em relação à extensão, e há grande anseio de desenvolver muito rapidamente esse documento, pois alguns *campi* já estão mais adiantados em relação à curricularização da extensão, a reuniões e NDEs que discutiram e debateram essas questões e, considerando que o ensino superior vai começar no próximo semestre, anseia-se que alguns cursos superiores já comecem nessa nova modalidade. Não havendo mais manifestações, a Presidente procedeu com a votação do Parecer do Relator, tendo sido aprovado por unanimidade, com **36 (trinta e seis) votos favoráveis**. **IV - Comunicação dos Conselheiros:** A Presidente destacou a publicação dos editais para apoio a projetos de ensino, que tem como foco a permanência e êxito e um dos principais critérios de avaliação é a integração da pesquisa e extensão com o ensino; entretanto, por orientação jurídica, o coordenador desses projetos só poderá ser docente, mas todos os servidores podem contribuir. Os editais são com fomento para bolsas e custeio, e de fluxo contínuo, e representam um sonho antigo da Proen, anterior à atual gestão, e que agora foi possível efetivar. A Presidente salientou ser oportuno que os dois processos da presente pauta estão coincidindo com todas as ações coordenadas para que isso acontecesse. Também frisou o intenso trabalho da Reitora junto à bancada federal, com o resultado assegurado de 6 milhões em emendas parlamentares e mencionou a ação “IFMS na Comunidade”. Com a palavra, Layla referiu trazer uma solicitação de seus pares, com o questionamento sobre o sistema de matrícula, com o intuito de torná-lo menos burocrático, visto que atualmente os estudantes cotistas estão tendo que incluir vasta documentação, acarretando em dificuldades tanto para os estudantes, quanto para os servidores dos *campi*, que precisam analisá-las; a conselheira explicou que para os cotistas por renda, há a possibilidade do Cadastro Único (CadÚnico), que já vem sendo usado pela Proen e Assistentes Sociais nos editais de auxílio, desde o começo do ano passado, para fazer análise do perfil socioeconômico, e tem dado certo e está legalizado, e o questionamento é porque na matrícula esse cadastro não pode ser usado? Layla mencionou que essa solicitação já vem sendo feita à Proen, Digra e outros setores responsáveis pela matrícula, desde o ano passado, onde lhe foi repassado *e-mail* informando que seria feita uma consulta à Procuradoria Jurídica (Proju), em janeiro, e até hoje não houve resposta desta consulta. A Conselheira também citou o art. 8º da Portaria Normativa nº 18, de 11 de outubro de 2012, do MEC, que regulamenta as cotas, mencionando que a instituição deve solicitar documentos, mas que também deve decidir a forma e quais formulários devem ser solicitados. Felipe Braiani respondeu que o ingresso de cotas trata-se de uma questão de muitos anos do instituto, e em todos esses anos sempre foi solicitada muita documentação aos cotistas; no momento em que o sistema estava sendo projetado, foi aproximado ao máximo da situação que o estudante vivenciava na hora de fazer a matrícula, ou seja, tentar definir e especificar com objetivo de facilitar ao estudante, na hora em que ele fosse anexar os documentos, não ter o indeferimento por falta de um documento que o sistema não estava solicitando. Informou que após a primeira utilização do sistema, houve alguns questionamentos e surgiu essa solicitação, por parte dos *campi*, de que não sejam solicitados os documentos de cotas, ou que fosse diminuída essa documentação; foi feita uma consulta à Proju, não tão específica nesse assunto, mas já abordando também outros temas sobre a matrícula *online* e, apesar de haver a intenção de facilitar ao máximo, ainda não há meios de ignorar toda a documentação solicitada, e foi ressaltado que o estudante que se declara cotista por renda deve comprovar sua situação de conta. Felipe Braiani mencionou também que o CadÚnico ainda não é utilizado porque não possuem todas as informações técnicas sobre ele, devendo verificá-las com a Diretoria de Tecnologia da Informação (Dirti); caso o CadÚnico possa suprir essa necessidade de documentação, com certeza será utilizado, pois não se trata de não querer facilitar esse sistema, mas que na hora em que estava sendo desenvolvido, também foi projetado em etapas e já está sendo pensada pela Dirti uma alteração para o formato de perguntas e respostas, de modo a evitar algum tipo de dúvida, até mesmo para quem nunca utilizou um computador. Por fim, o Conselheiro explicou que, infelizmente, foi necessário fazer uma alteração às

pressa, e já no atendimento presencial era exigida muita documentação que, atualmente, foi facilitada, porém não foi possível extinguir todos os documentos, por questão legal, e salientou que o sistema vem sendo atualizado, sendo que não possui nem dois anos de sua utilização, e que pode ser melhorado ainda mais. Sobre o processo da Assistência Estudantil em 2019, Juliana explicou que foi mais facilitado, mas não foi por conta da utilização do CadÚnico, e sim devido a um parecer excepcional da Proju, o qual liberava para usar as informações do QSE de 2020, e a maioria dos estudantes que foram contemplados já tinha apresentado informações em 2019; por uma questão de auditoria, faz-se necessária a comprovação da renda e, em 2021, isso já foi retomado, sendo que, como proposta de ação para este ano, com apoio do CREaD, estão sendo criados tutoriais para auxiliar na inclusão dos documentos; o que se sabe também é que o CadÚnico é usado somente pelo Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) e Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), sendo desconhecida a possibilidade de uso pelo Instituto Federal, e serão buscadas informações adicionais sobre isso. Juliana também informou que em 2021 houve necessidade de requerer documento de nada consta de estudantes e familiares que estão nas rendas que se enquadram no Plano Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes). Layla perguntou novamente se a consulta foi feita à Proju. Felipe Braiani retomou que a consulta foi feita, mas não especificamente sobre a questão das assistentes sociais, e a Proju solicitou que fosse acrescentado um documento, o qual informa que não gostaria de estar solicitando, para mostrar também que a Proju estaria com essa preocupação de comprovação das situações feitas via internet. Felipe Fernandes solicitou apoio na divulgação dos editais da Propi, a saber, o edital com fomento para as meninas na ciência, com previsão de 30 bolsas; o edital ECT, com incremento de 14 bolsas, o qual representa um aumento de 15% no total de bolsas do IFMS para esse edital, passando de 226 para 240 bolsas, somadas com contrapartida do CNPQ, totalizando um edital de 600 mil reais pro ciclo 2021-2022; e o edital de SCT, com avanço de sua minuta. O Conselheiro também mencionou sobre o recurso de 500 mil reais destinados aos projetos de pesquisa aplicada voltados às comunidades dos municípios de Miranda e Nioaque, sendo esses projetos muito bem estruturados, permitindo a aplicação da tecnologia pelos professores pesquisadores, e ratifica o compromisso, em especial, com a cooperação multicampi, usando a *expertise* de um docente ou servidor de um *campus* para aplicá-la onde for necessário em nosso estado, pensando sempre na melhoria da comunidade. Por uma questão de ordem, a Presidente reiterou que os Conselheiros peçam a palavra pelo *chat* de modo a organizar a ordem das falas e que as manifestações feitas pelo *chat* não serão registradas em ata. Jeferson abordou sobre a interdisciplinaridade e integração curricular, valendo-se de exemplos de sua área onde há pesquisadores com múltiplas formações (matemática associada a engenharia, física), e também ao olhar para as avaliações externas, como por exemplo a do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), parece que há uma diferença de qualidade de aprendizagem muito grande para os estudantes das séries iniciais do ensino fundamental para os dos 6º ao 9º anos e ensino médio, e considera ser porque o docente das séries iniciais ministra todas as áreas e é difícil não falar de um assunto sem tocar em outro e, assim, a integração do currículo ocorre naturalmente; e nos casos das séries finais do fundamental ou ensino médio, é segmentado, sendo difícil para o aluno identificar temas semelhantes, mesmo que os docentes tratem dos assuntos de maneira meio vaga; como proposta, o Conselheiro sugere a criação de um sistema de vagas para os servidores, visto que o IFMS já oferta cursos de nível fundamental, médio, de graduação, de pós-graduação e mestrado; a intenção seria, por exemplo, abrir uma vaga por semestre para um servidor, de preferência do próprio *campus*, não sendo com intuito de compensação de carga horária, mas de dar oportunidade, se assim o quiser, para conhecer, além de sua área de atuação, a qual é sua formação, mais uma área de formação, pois isso proporcionaria uma outra visão para poder falar do próprio assunto, se dominasse um pouco de outras áreas e vivenciasse essa aplicabilidade. Jeferson solicitou para que o pleno aprecie e avalie se convém ou não e se há algum impedimento legal ou não. A Presidente considerou bem interessante a proposta e mencionou que deve ser escrita, verificada as legislações, tanto as de criação dos institutos, quanto as demais, a interdisciplinaridade e pensou em um edital do tipo enriquecimento curricular ou algo nesse sentido, para amparar os demais servidores, e que o Coepe é sim o local para essas discussões. Danilo Teles pontuou que a sugestão do Conselheiro Jeferson vai ao encontro de outras iniciativas que o Instituto já tem e que também estão sendo criadas, de sempre fomentar essa formação continuada, de sempre se atualizar, e corrobora com os editais da Proex, dos quais destacou 3, sendo o edital de eventos, pois acredita muito nessa mobilização da comunidade interna e esse edital proporciona que a própria comunidade compartilhe seus conhecimentos e algumas informações são relevantes e que podem auxiliar na construção do conhecimento dos outros servidores e estudantes; os outros editais são o da semana do meio ambiente, que será realizada no último dia do mês de maio e nos primeiros dias do mês de junho, e o de projetos de extensão, que está de acordo com a fala do Conselheiro Luan, sobre a efetivação da curricularização, muito mais do que o documento, pois considera mais do que nunca a extensão ser interessante e importante para a comunidade sul-mato grossense, falando de uma realidade local, para se aproveitar as competências, levar à comunidade, não só de forma professoral, mas também escutar da comunidade para encontrar soluções. O edital de projetos de extensão está previsto para 31 de março e para promovê-lo serão transmitidas *lives* com professores e servidores com boas práticas. Marcos saudou aos bibliotecários pela passagem de seu dia, em 12 de março, sendo essa uma profissão muito nobre e secular; chamou a atenção para a questão das bibliotecas, sejam públicas, privadas ou institucionais, em face a momentos vividos de desmonte na educação com falta de recursos, e as bibliotecas também são o tripé da educação, pensando-se em ensino-pesquisa-extensão, pois representam o cérebro que armazena e dissemina o conhecimento para os estudantes; nesse momento de pandemia, muitas bibliotecas encontram-se fechadas, outras atendendo parcialmente, mas registra que no IFMS não pararam, com os servidores em

trabalho remoto com as bibliotecas, fazendo treinamento, divulgando seus produtos e serviços e atendendo a nossa comunidade. O Conselheiro também estendeu o convite a todos os conselheiros e comunidade, considerando que 2021 é o Ano Ibero-Americano das Bibliotecas, e a Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA) tem promovido alguns eventos internacionais para que possam conhecer um pouco mais sobre as bibliotecas no mundo, e a Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas de Informação e Instituições (FEBAB) tem desenvolvido várias palestras nesse momento de pandemia voltados para essa área. Rodrigo agradeceu aos Diretores e coordenadores dos *campi* que tiveram algum trabalho em relação ao ingresso dos cursos superiores para 2021, para o qual foram feitas reuniões, desde agosto do ano passado, para verificar possibilidades, e consultas à Proju que culminaram com a publicação do edital nº 018, e solicitou aos conselheiros apoio na divulgação e quanto aos trâmites referentes às bancas de heteroidentificação, as quais serão aplicadas pela primeira vez nos cursos superiores; o edital oferece mil vagas de cursos em todos os *campi* do IFMS. A Presidente fez menção sobre a dificuldade de todos os editais de ingresso, que tiveram que ser reescritos, com momentos presenciais para receber documentação, porque não poderia se publicar o edital e deixar parte da população de fora; é sabido as dificuldades que o ensino *online* coloca, conforme tudo o que foi apresentado pelos Conselheiros, sendo que também foi levantado utilizar outro acesso, facilitar, mas tudo deve ser visto, pois para as cotas, tanto nos cursos técnicos, como nos superiores, foi a primeira vez que foram necessárias bancas de heteroidentificação, sendo esta uma exigência, com legislação própria; sobre toda a base legal, como a LGPD que foi tratada na presente reunião, é necessário verificar o que pode ou não ser usado, quem são os detentores e se é possível para realmente facilitar aos servidores e estudantes. A Presidente disse que toda a explanação de hoje é muito importante, e destacou que o mais importante é o atendimento ao estudante e ao candidato e, se em algum momento os servidores souberem de dados ou informações e puderem especificar quem são essas pessoas, que repassem pois será feita busca ativa a esse estudante, qual a dificuldade que ele está tendo para fazer a inserção dos documentos no sistema, pois as assistentes sociais têm trabalhado incansavelmente, de modo a atender, tanto virtualmente, quanto podendo ser até presencialmente, dependendo da questão pandêmica das regiões do estado; e enfatizou que repassem as dificuldades que os servidores têm enfrentado, tanto por questões legais quanto por questões tecnológicas, para que se chegue a cada responsável que possa resolver ou auxiliar na solução. **V - Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a Presidente agradeceu a participação de todos e deu por encerrada a Décima Quinta Reunião Ordinária do Coepe, às dezesseis horas e quinze minutos, da qual eu, Laura Regina Miranda dos Santos, secretária deste Conselho, lavrei a presente ata, que vai assinada pela Presidente, por mim e pelos demais presentes.

Ata aprovada na 17ª Reunião Ordinária do Coepe, em 17 de agosto de 2021.

Documento assinado eletronicamente por:

- Laura Regina Miranda dos Santos, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO, em 14/10/2021 10:28:31.
- Felipe Gustavo Braiani Santos, DIRETOR - CD4 - DIRGA, em 28/09/2021 08:57:01.
- Elton da Silva Paiva Valiente, DIRETOR - CD3 - CG-DIREN, em 16/09/2021 17:41:26.
- Andre Suehiro Matsumoto, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 23/08/2021 19:21:26.
- Denis Santiago da Costa, DIRETOR - CD4 - NA-DIREN, em 21/08/2021 10:47:40.
- Ligia Maria Maraschi da Silva Piletti, DIRETOR - CD4 - PP-DIREN, em 20/08/2021 13:41:43.
- Rodrigo Andrade Cardoso, DIRETOR - CD4 - DIGRA, em 20/08/2021 04:33:33.
- Marilyn Aparecida Errobidart de Matos, DIRETOR - CD4 - CG-DIRER, em 19/08/2021 18:40:29.
- Murilo Miceno Frigo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 19/08/2021 17:44:16.
- Fabiana Aparecida Rodrigues, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 19/08/2021 17:07:38.
- Jeferson de Arruda, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 19/08/2021 15:10:06.
- Gleison Nunes Jardim, DIRETOR - CD4 - CX-DIREN, em 19/08/2021 14:58:56.
- Danilo Ribeiro de Sa Teles, PRO-REITOR - CD2 - PROEX, em 19/08/2021 11:20:06.
- Natalli Macedo Rodrigues Falleiros, DIRETOR - CD4 - DR-DIREN, em 19/08/2021 10:38:58.
- Heberton Luiz Duarte Rodrigues, DIRETOR - CD3 - DIRAP, em 19/08/2021 09:00:04.
- Danilo Adriano Mikucki, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 19/08/2021 08:51:25.
- Fabio Yoshimi Wada, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 19/08/2021 07:25:48.
- Ana Carla Sena do Carmo de Hungria, DIRETOR - CD4 - DIREB, em 19/08/2021 07:21:41.
- Cassia Siman Carvalho, AUXILIAR DE GABINETE - FG2 - JD-ADEPE, em 19/08/2021 07:19:47.
- Geovano Moreira Chaves, DIRETOR - CD4 - DIPOG, em 18/08/2021 18:34:23.
- Douglas Francisquini Toledo, DIRETOR - CD4 - TL-DIREN, em 18/08/2021 18:27:14.
- Juliana Danielly de Rezende Miguel, DIRETOR - CD4 - DIRAE, em 18/08/2021 17:54:56.
- Claudia Leite Munhoz, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 18/08/2021 17:37:46.
- Felipe Fernandes de Oliveira, PRO-REITOR - CD2 - PROPI, em 18/08/2021 17:20:31.
- Luan Matheus Moreira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 18/08/2021 16:54:00.
- Robson Lubas Arguelho, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 18/08/2021 16:49:45.
- Roselene Ferreira Oliveira, DIRETOR - CD4 - DIRPE, em 18/08/2021 16:13:55.
- Ana Lucia Cabral, DIRETOR - CD4 - AQ-DIREN, em 18/08/2021 15:50:05.
- Marcio Jose Rodrigues Amorim, DIRETOR - CD3 - CREAD, em 18/08/2021 15:38:35.
- Wagner Antoniassi, DIRETOR - CD4 - NV-DIREN, em 18/08/2021 15:29:48.
- Marcos Rubens Alves da Silva, BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA, em 18/08/2021 15:12:37.
- Samara Melo Valcacer, DIRETOR - SUBSTITUTO - CB-DIREN, em 18/08/2021 15:11:17.
- Eduardo Rodrigues Vieira, DIRETOR - CD4 - NA-DIGEM, em 18/08/2021 15:05:13.
- Claudia Santos Fernandes, PRO-REITOR - CD2 - PROEN, em 18/08/2021 14:57:51.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 17/08/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifms.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 219034

Código de Autenticação: 1c6651b768

